

SIMPÓSIO TEMÁTICO 10

Coordenado por Érica Lôpo (UFPE) e Rodrigo Ceballos (UFCG)

Sessão 1 (15/09)

Um governo bicéfalo: itinerância e capitalidade no Estado do Maranhão e Grão-Pará (séculos XVII-XVIII).

Fabiano Vilaça dos Santos | UERJ

Trajetórias administrativas dos primeiros vice-reis do Estado do Brasil após a transferência da capital para o Rio de Janeiro (1763-1778).

Mônica da Silva Ribeiro | UFRRJ

Fidalgos do Reino e a Monarquia Pluricontinental Lusa: notas sobre estratégias de circulação e inserção social nas conquistas americanas de Antigo Regime (século XVII).

Eric Fagundes de Carvalho | UFRJ

“Não se corte as asas de uma tão emplumada águia”: economia e política nas relações de subordinação nas Capitanias do Norte (séculos XVII-XVIII).

Leonardo Paiva de Oliveira | UERJ/CAPES

Escrever para governar: a troca de correspondências entre os governadores do Estado do Grão-Pará e da capitania do Mato Grosso (1759-1772).

Otávio Vítor Vieira Ribeiro | UERJ

Reformas de Correio e Polícia: a inspeção dos navios transportadores de carta da América Portuguesa para Portugal.

Mayra Guapindaia | Universidade Lisboa/CAPES

A comunicação política entre os administradores coloniais da Ilha de Santa Catarina e o vice-rei no Rio de Janeiro: Um governo subalterno? (1774-1777).

Leonardo Guedes Soares | UERJ

Os correios e o ordenamento temporal do espaço: o caso do Rio de Janeiro e Minas Gerais no início do século XIX.

Thomáz Fortunato | USP

Sessão 2 (16/09)

Esquadrinhando os sertões do Norte: projetos coloniais e a formação territorial das capitanias do Ceará e Piauí (século XVIII).

Leonardo Cândido Rolim | UERN

Na mesma terra, outros caminhos: processo de territorialização da terra do Totoró, sertões da capitania Rio Grande do Norte, ribeira do Acauã, XVIII-XIX.

Matheus Barbosa Santos | UFRN/CERES

Dos Palmares aos Sertões dos Tapuias: nomes e feitos dos homens de armas na territorialização dos sertões das capitanias do norte (segunda metade do século XVII).

Tyego Franklim da Silva | UFRN/CAPES

“Em suas mãos, que de mim recebe uma, duas e três vezes”: a cerimônia de preito e menagem e as jurisdições nas capitanias do norte (1654-1700).

Marcos Arthur Viana da Fonseca | UERJ

Homens de distinção: as redes relacionais dos vereadores da Câmara de Mariana (1750-1808).

Regina Mendes de Araújo | IFNMG

Novos tempos políticos no Sertão do Piancó: a vila de Pombal e a dinâmica sociopolítica no interior da capitania da Paraíba na segunda metade do século XVIII.

Larissa Daniele Monteiro Lacerda | UFRN/CAPES

Os Gonçalves Branco e os Rodrigues de Sá: familiares requerentes de chãos de terra da cidade do Natal (1700-1785).

Monique Maia de Lima | UFRN

Os irmãos mesários da Ordem Terceira do Carmo da Vila da Cachoeira-BA, 1786-1796.

Igor Roberto de Almeida Moreira | UNEB/Fapesb

Sessão 3 (17/09)

“Porque havia de ser capitoa de uma grande empresa”: fé, família e favores na fundação do Convento de Nossa Senhora das Mercês.

Judy Bieber | Universidade do Novo México

Tão vastas, tão ermas, tão longes: mulheres nos sertões do Rio Grande do Norte.

Maria Alda Jana Dantas de Medeiros | UFRN

O Antigo Regime e as transformações do século XVIII nas tropas de pretos e pardos – Rio de Janeiro, 1762-1785.

Gabriela de Andrade Ferreira | UFJF

O Regimento de milícias dos homens pardos da Bahia: identidades e política.

Célio de Souza Mota | UFBA

O Código do Governador de Cartagena de Índias, Don Joaquín de Cañaberal y Ponce, em 1789, como estratégia de controle imperial sobre os costumes de uma colônia no Caribe.

Milton Araujo Moura | UFPE

“He sido siempre de parecer que combine meter en esta provincia de los Charcas de la del Brazil algunos negros” - redes sociais e de comércio de escravos em La Plata (Sucre) 1549 -1600.

Luis Gustavo Molinari Mundim | UFMG

O controle no porto: redes familiares e comércio na Buenos Aires colonial (primeira metade do século XVII).

Rodrigo Ceballos | UFCG